

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA DE ESCOLARES MATRICULADOS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NA CIDADE DE IGUATU-CE

Eduarda Viana Silva¹

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
eduarda.vianasilva@urca.br

Ana Myrella Almeida Alves²

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
ana.myrella@urca.br

Ana Livia do Nascimento Oliveira³

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
livia.ana@urca.br

Geovane Silva de Lima⁴

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
geovane.silva@urca.br

Douglas Alves da Silva⁵

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
douglas.silva@urca.br

Thaynã Alves Bezerra⁶

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
thayna.bezerra@urca.br

Anastácio Neco de Souza Filho⁷

Universidade Regional do Cariri / Educação Física / Iguatu – Ceara, Brasil /
anastacio.souza@urca.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) representa a percepção que o indivíduo tem de si mesmo em relação à sua posição na vida, aos seus valores e expectativas, abrangendo diferentes dimensões físicas, ambientais, emocionais e sociais. Assim, dado que a prática regular de Atividade Física (AF), como um comportamento que se desenvolve mediante a interação das dimensões da QV, a análise da relação desses dois fenômenos passa a ser fundamental para a manutenção da saúde dos escolares no início da adolescência. Adicionalmente, a relação entre QVRS e a AF deve ser explorada na presença de fatores sociodemográficos, como sexo, idade e cor da pele dos escolares. **OBJETIVO:** analisar associação da QVRS e a AF de escolares matriculados no ensino fundamental II de escolas públicas da cidade de Iguatu-Ce. **MÉTODOS:** o presente estudo teve um caráter observacional sendo do tipo transversal. Participaram da pesquisa 109 escolares de 10 a 14 anos ($M = 12,4 \pm 1,1$), sendo 58,7% do



II JORNADA

educação física e ciências do movimento: conexões entre saúde, esporte e sociedade

03 a 07 de novembro de 2025

REALIZAÇÃO



sexo feminino, matriculados no ensino fundamental II de escolas públicas da cidade de Iguatu-CE. Para avaliar a QVRS utilizou-se um questionário por meio de entrevista face a face. A AF foi avaliada pelo questionário QAFA (Questionário de atividade física para adolescentes) por meio de entrevista face a face. As variáveis sociodemográficas (sexo, idade, cor da pele) também foram mensuradas por meio de um questionário com os jovens. A variável QV foi categorizada em 5 domínios: atividade Física e Lazer; bem-estar; relação com os pais; relação com o ambiente escolar. A AF foi computada pelo somatório total de minutos de prática na semana a partir de 03 domínios: esporte; lazer; deslocamento. Para analisar a associação entre QV, AF e fatores sociodemográficos utilizou-se os Modelos Lineares Generalizados (GzLM), por meio da Regressão Linear. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** adolescentes que tiveram uma ótima percepção da QV sobre a capacidade de praticar corrida (domínio AF e Lazer), tiveram em média 88,7 minutos de prática de atividade física quando comparados a escolares que tiveram uma percepção da QV ruim ($\beta = 88,71$; $p = 0,038$). Escolares que perceberam que sua vida foi agradável (domínio Bem-Estar), tiveram em média 87,7 minutos de prática de atividade física quando comparados a escolares que tiveram uma percepção da QV ruim nesse domínio ($\beta = 87,3$; $p = 0,047$). Escolares se perceberam sozinhos com mais frequência, tiveram em média 144 minutos de prática de atividade física a mais (domínio Bem-Estar), quando comparados a escolares que tiveram uma percepção com menor frequência sobre esse item ($\beta = 144,5$; $p = 0,017$). Adolescentes que tiveram uma ótima percepção da QV sobre se perceberam contentes com seu jeito de ser (domínio Bem-Estar), tiveram em média 144 minutos de prática de atividade física quando comparados a escolares que tiveram uma percepção com menor frequência sobre esse item ($\beta = 157,3$; $p = 0,001$). Com relação ao sexo dos escolares, escolares do sexo masculino têm em média 103,6 minutos a mais de prática de atividade física durante a semana comparados aos seus pares do sexo feminino ($\beta = 103,6$; $p = 0,003$). **CONCLUSÃO:** a percepção da qualidade de vida tem relação com o comportamento de atividade física dos escolares ao longo da semana, somado ao fato de que adolescentes do sexo masculino praticam mais atividade física em relação as adolescentes. Políticas públicas devem focar em alterar positivamente a percepção dos escolares quanto a QVRS, considerando que isso permitirá uma melhor compreensão da prática de atividade física nessa fase da vida.

Palavras-chave: qualidade de vida relacionado à saúde. atividade física. escolares. fatores sociodemográficos.